Cirurgia Segura: Desafios e Estratégias para a equipe de Enfermagem

Autor(res)

Débora Nunes Gomes Maximiano
Rafael Vinicius De Souza
Chirlei Aparecida Dos Santos
Andreia De Souza
Marcos Pedro Alves De Araujo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A segurança do paciente no ambiente cirúrgico tem se destacado e gerado uma preocupação global. Em 2008 afim de minimizar erros e eventos adversos, a Organização Mundial da Saúde (OMS), lançou o programa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”, que indica a utilização de um checklist de cirurgia segura, atuando como ferramenta essencial e eficaz na redução de erros. Para Andrade, Bastos e Lima a implementação do checklist ainda enfrenta desafios entre a equipe de enfermagem. A falha na comunicação entre os membros da equipe se mostra um desafio significativo, assim como a sobrecarga de trabalho e a falta de treinamento adequado, esses são alguns obstáculos para a utilização de maneira eficaz desse instrumento. O checklist é uma ferramenta prática e acessível, visando que as etapas do processo cirúrgico sejam conferidas e validadas pela equipe multiprofissional, assegurando a realização correta do procedimento, livre de falhas. Erros podem acontecer trazendo consequências para o paciente, por isso, segundo Andrade, Bastos e Lima é de crucial importância que a equipe de enfermagem esteja alinhada e desempenhe com vigor sua responsabilidade de garantir a segurança do paciente.

Objetivo

Identificar quais são os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem frente ao contexto do checklist de Cirurgia Segura, e analisar estratégias para aprimorar sua utilização, garantindo a segurança do paciente e qualidade da assistência prestada.

Material e Métodos

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através de artigos científicos em língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 5 anos. A busca por esses artigos foi realizada na base de dados do PubMed e Google Acadêmico. Sendo utilizados como descritores: “Cirurgia Segura”, “Segurança do Paciente” e “Safe Surgery”. Como critério de inclusão foi utilizado: revisões bibliográficas, integrativas, pesquisas qualitativas e quantitativas que abordassem o uso do checklist de cirurgia segura. Os critérios de exclusão foram: artigos em outros idiomas que não português e inglêse artigos publicados fora do período selecionado.

Anais do 1o Encontro Científico da Saúde. Arapongas, Paraná, 2025. Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025.
ISBN 978-65-01-54084-9

Resultados e Discussão

A segurança do paciente visa minimizar erros evitáveis, sendo o checklist de cirurgia segura da Organização Mundial da Saúde (OMS) uma estratégia chave. Segundo Correia et al. esse instrumento de baixo custo melhora a comunicação entre a equipe e reduz erros e complicações. O checklist inclui três etapas principais: 1. Sign In – identificação do paciente, conferência do local e do procedimento antes da indução anestésica. 2. Time Out – revisão de pontos críticos pré-incisão. 3. Sign Out – verificação final de instrumentos ao término da cirurgia (Correia et al., 2023). O estudo de Haynes et al. indica que sua implementação demonstrou reduzir significativamente mortalidade e complicações. Os achados apontam que a equipe de enfermagem reconhece o checklist como essencial para a segurança do paciente, mas enfrenta desafios na sua implementação. Para Rabêlo et al. entre as potencialidades, destacam-se a melhoria da comunicação na equipe, a redução de erros e o fortalecimento da liderança da enfermagem, no entanto, fragilidades como a falta de participação da equipe e dificuldades na execução do checklist dentro dos tempos preconizados comprometem sua efetividade. Como estratégia, Rabêlo et al. apontam treinamentos contínuos e práticos para familiarizar a equipe e reforçar a importância da ferramenta.

Conclusão

Conclui-se que os benefícios descritos nesta pesquisa referentea adesão ao checklist de cirurgia segura para os pacientes, demonstram melhor desempenho da equipe de enfermagem na aplicação da ferramenta e uma prestação de assistência mais segura e qualificada. O checklist desempenha um papel fundamental na padronização dos cuidados aos pacientes, resultando em melhorias na qualidade do atendimento perioperatório. Ainda assim, o estudo evidenciou que sua adesão ao checklist ainda enfrenta desafios, como falhas na comunicação entre a equipe e dificuldades na execução das etapas do checklist,se tornando necessário melhorias, como a implementação de programas de treinamentos contínuo e prático, para que o paciente se abstenha de qualquer evento adverso.

Referências

RABÊLO, P.P.C. ET AL., A. Enfermagem e a aplicação da lista de cirurgia segura: uma revisão integrativa.Revista SOBECC, [S.l.], v.27, 2023. DOI:10.5327/Z1414-4425202227856. Acesso em: 24 mar. 2025.

ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA CIRURGIA SEGURA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar -ISSN2675-6218, [S. l.], v. 4, n.9, p. e493952, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i9.3952. Acesso em: 24 mar.2025.

ANDRADE, Adriana Albuquerque de; BASTOS, Johnny Everson da Silva Ramos; LIMA, Ronaldo Nunes. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S.l.], v.8, n.10, p.916–925, 2022. DOI:10.51891/rease.v8i10.7206. Acesso em: 24 mar. 2025

ISBN 978-65-01-54084-9